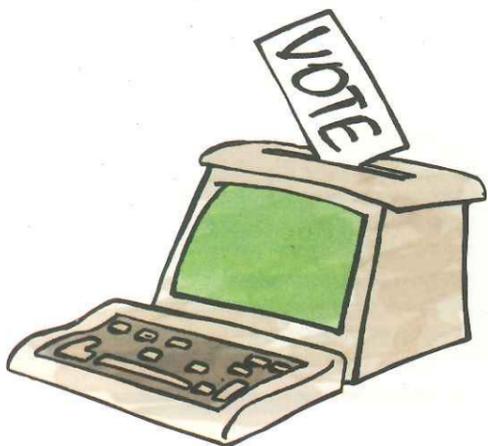




# ESPECIAL

# ELEIÇÕES • 1998 •

**N**o período de 14 a 22 de maio, estará ocorrendo a consulta aos associados para a escolha de membros para a Diretoria Executiva, para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal da PREVI, e seus respectivos suplentes. Nesta edição você tem a oportunidade de conhecer um pouco dos candidatos e de suas propostas. Os textos e currículos foram elaborados pelas cinco chapas concorrentes e são de sua inteira responsabilidade.



# CHAPA 1-PREVI CONS

A PREVI está vivendo um momento crucial em sua história. Depois de longos anos submetida a um sistema que reduzia os fundos de pensão à mera condição de fornecedores de recursos baratos para os senhores do mercado, a PREVI se insurgiu contra a situação, libertou-se do jugo de ser um acionista minoritário eternamente lesado pelos controladores das empresas e impôs-se como participante determinado e autônomo no jogo econômico.

Essa postura, independente de grupos de interesses e do Governo, levantou uma onda de insatisfação entre os poderosos, traduzindo-se em ataques e denúncias infundadas na mídia, lamentavelmente assumidos por alguns colegas que sempre quiseram fazer da PREVI um mero trampolim para seus interesses pessoais e políticos.

Mas a PREVI foi em frente. Impermeável a pressões, não adquiriu "moedas podres" e precatórios, assumiu o papel de principal investidor que condiciona sua participação ao respeito ao direito dos empregados, à defesa do meio-ambiente, e ao interesse nacional. Dentro dessa visão é que participou do leilão da Cia. Vale do Rio Doce, quando impediu sua desnacionalização, já que não tinha como impedir sua privatização.

A PREVI tornou-se forte, enquanto o Banco do Brasil, premido por políticas de estreitamento do Estado e do setor bancário e pela globalização, teve seu papel drasticamente reduzido, o que de imediato traduziu-se na deterioração da situação do funcionalismo.

Interpretando o inconformismo dos associados, principalmente contra as injustiças inseridas no antigo Estatuto, a PREVI, apoiada pela manifestação majoritária do funcionalismo do BB, que conseguiu superar uma campanha eivada pelo oportunismo e pela demagogia, aprovou o novo Estatuto que restabeleceu a igualdade entre os participantes e implantou um modelo de gestão com maior representatividade dos associados, e resgatou as contas do pessoal anterior a 67, que antes não estavam registradas em sua contabilidade.

A PREVI é uma entidade constituída com o fim de complementar os benefícios pagos pela Previdência Oficial. Essa conversa de distribuir o patrimônio é absolutamente demagógica, e visa a explorar o momento particularmente difícil do funcionalismo. A atividade de um fundo de pensão é regida por lei, e qualquer veleidade distributivista redundaria em intervenção imediata por parte do poder público. Portanto, ela não pode cair em mãos irresponsáveis, daqueles que pretendem não mais do que torná-la um instrumento de confronto com o Banco e com o Governo.

Para recuperar a situação do funcionalismo, sem trapaças e sem demagogia, só mesmo recuperando a situação do próprio Banco. Nisso a PREVI pode ajudar. Empresas que estavam em situação difícil, como Embraer e Perdigão, por exemplo, recuperaram-se, aumentaram seu potencial e sua geração de receitas, dando condições a políticas de melhoria salarial.

**A Chapa 1 - PREVI CONSTRUINDO O FUTURO** não é uma promessa enganosa, que explora o ressentimento e as dificuldades do funcionalismo. Mas se propõe a honrar a tradição de luta e de inconformismo de nossa coletividade, que sempre foi capaz de desbravar caminhos novos, quando em volta só havia a desesperança.

Por isso é que, dentro dessa visão, propõe que a PREVI se associe ao Banco do Brasil em projetos que aumentem sua rentabilidade e proporcionem condições de melhorias imediatas na remuneração dos funcionários.

Sonhar e lutar por um Banco do Brasil forte e reintegrado em sua função de principal indutor do desenvolvimento nacional não é uma política de subserviência. É dirigir os investimentos para que o País sobreviva, como forma de universalizar a esperança. E é, antes de tudo, um compromisso com a defesa dos interesses da coletividade de associados e com suas forças representativas mais conseqüentes e responsáveis.

## PROGRAMA DE GESTÃO BENEFÍCIOS

**• Reduzir a contribuição dos associados:** Desenvolver estudos visando a diminuir a contribuição dos associados, que contemplem também a redução gradual da contribuição dos aposentados até chegar a zero, elevando dessa forma o valor líquido dos benefícios.

**• Aumentar o valor da complementação:** A partir do novo teto de contribuição e com a desvinculação do complemento da PREVI da parcela do INSS, assegurados pelo novo estatuto, adotaremos política que aumente o valor dos benefícios.

**• Utilização de Superávit:** Na ocorrência de superávit, destinar 1/3 da contribuição dos ativos para um plano opcional, aumentando as coberturas individuais. Para os aposentados, 1/3 do superávit será utilizado para reduzir gradualmente as contribuições.

**• Ajustar a contribuição das mulheres:** Adequar a contribuição das associadas (da ativa e aposentadas), uma vez que seu complemento pela PREVI é inferior ao dos associados porque o valor do benefício pago a elas pelo INSS é

maior, e encaminhar consulta ao corpo social para deliberar sobre complemento integral para as associadas na base de 25/25 avos.

## SEGUROS E OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

**• Empréstimos simples:** Criar novos módulos de empréstimo simples, tornando-o mais flexível.

**• Carteira imobiliária:** Após o ajuste dos saldos devedores, já efetuado, e em função do crescimento do patrimônio, reabrir as operações para empréstimos imobiliários. Simultaneamente, criar uma Sociedade de Propósitos Específicos (SPE), em parceria com entidades dos funcionários do BB que trabalham com crédito, para conceder financiamentos imobiliários.

**• Utilização do FGTS nos financiamentos da CARIM:** Com a criação das SPE, além de a PREVI continuar a convocar a lista de classificados da CARIM, poderá finalmente ser estabelecido um mecanismo que permita a utilização do FGTS para todos os mutuários.

**• Criar novas modalidades de empréstimo imobiliário:** Dar condições para que os associados possam optar por diferentes tipos de empréstimos imobiliários, de acordo com suas necessidades específicas. Incentivar o financiamento de construção por condomínios entre associados.

## SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

**• Parceria com a CASSI em projetos hospitalares:** A partir da aquisição de hospitais pela PREVI, criar consórcio com a CASSI e empresas especializadas em administração hospitalar, garantindo retorno do investimento para a PREVI, custos mais adequados para a CASSI e atendimento de qualidade aos associados.

**• Terceira idade:** Desenvolver programas para a pré e pós-aposentadoria, em parceria com a CASSI, AABB e Associações de Aposentados, voltados a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de aposentados e pensionistas.

## ATENDIMENTO AOS ASSOCIADOS

**• Cálculos simulados de aposentadoria:** Além dos cálculos simulados de aposentadoria já disponíveis, implantaremos sistema que a partir de uma data informada projete e avalie a evolução na carreira, tempo de INSS e outros fatores. Dessa forma, o associado poderá avaliar a melhor data de sua saída.

**• Extratos PREVI:** Implantar e disponibilizar no SISBB (BBNet) sistema de extrato que permitirá ao associado

obter todas as informações de seu interesse (saldos de empréstimos, das prestações, o valor previsto da aposentadoria, etc.).

## Reestruturação da Central de Atendimento

### INVESTIMENTOS

**• Políticas e Diretrizes de Investimentos:** Já aprovadas pelo Conselho Deliberativo as diretrizes de investimentos da PREVI, orientadas pela melhor rentabilidade e segurança, e que busquem a promoção social e a geração de empregos, condicionando sua participação em empreendimentos que resguardem: o direito dos empregados; o interesse Nacional; a preservação do meio ambiente; o interesse dos acionistas minoritários; a promoção do desenvolvimento da previdência privada; e a participação em projetos sociais de assistência e apoio à criança.

**• Ações de Controle:** Continuar investindo na compra do controle acionário de empresas, como forma de dar mais segurança aos investimentos, obter melhor rentabilidade em dividendos e maior proteção das oscilações das Bolsas.

**• Projetos Turísticos:** Investimentos em projetos no setor de entretenimento, lazer e turismo – setor que mais se desenvolve no mundo –, que é hoje grande gerador de empregos e indutor de desenvolvimento.

**• Convênios com as AABB:** Estabelecer convênios com as AABB, Satélite e outras entidades internas, de forma a integrá-las aos projetos de entretenimento e turismo, ampliando as opções de lazer e proporcionando retorno financeiro aos clubes.

**• Parceria PREVI/BB:** Estabelecer parceria com o Banco do Brasil nos negócios mais rentáveis da PREVI, com o propósito de valorizar e criar melhores perspectivas para a Empresa e para seu funcionalismo.

**• Cooperativas de Crédito:** Ampliar os limites operacionais das cooperativas de crédito, permitindo-lhes oferecer a seus associados, por exemplo, linhas de crédito educativo e de aquisição de bens duráveis, além de estimular o fomento das próprias cooperativas.

**• Desenvolvimento social:** Buscaremos a alocação regional dos investimentos, preservada a qualidade e a rentabilidade de nossos ativos, de forma a diminuir as desigualdades regionais e também contribuir para reduzir os efeitos negativos das grandes concentrações urbanas, que tanto degradam a segurança e a qualidade de vida.

# TRUINDO O FUTURO

## DIRETORIA EXECUTIVA Mandato até 2002

### ANTONIO CORTIZAS NOGUEROL (TONINHO)



Cursou Direito na USP. Posse no BB em 1978, onde exerceu os cargos de Aux. Supervisão, Supervisor, Gerente Expediente e de Atendimento na Agência Centro (SP). Integrou os Grupos de Trabalho na PREVI sobre Revisão de Benefícios (89/90), Carteira Imobiliária (91) e Reforma do Estatuto (93/94). Foi membro da Comissão Nacional de Saúde e Previdência. É Presidente do Conselho Deliberativo do SINDAPP - Sind. Nac. das Entidades de Previdência Privada e Diretor Regional da ABRAPP - Assoc. Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada. É o atual Diretor de Seguridade da PREVI.

## CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES • Mandato até 2002

### HUMBERTO EUDES VIEIRA DINIZ



Mineiro de Pirapora (MG), formado em Administração de Empresas, atual Presidente do Conselho Deliberativo da PREVI. Admitido no Banco em 1963; aposentado em 1994. Foi Presidente da Cooperativa do BB em São Paulo e primeiro Presidente da FECOB. É Conselheiro Fiscal do Satélite e Conselheiro Deliberativo da APABB. Participou, como Diretor Deliberativo, das negociações que resultaram na aquisição de participação acionária da Usiminas, Acesita, CSN e da Cia. Vale do Rio Doce, que transformaram a PREVI na maior força da siderurgia nacional e no principal acionista da Vale.

### ANTONIO ELIAS SOARES



Posse no Banco em 1968, em Crateús (CE). Aposentou-se em 1998. Trabalhou no Banco em São Paulo e Brasília. Em Fortaleza desde 76, já foi diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, por duas gestões. Participou da Executiva Nacional e do GT Passivo Trabalhista (1993). Foi membro do Conselho Fiscal da PREVI (94/96). É o atual Presidente da Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco do Brasil em Fortaleza, em seu segundo mandato.

## SUPLENTES • Mandato até 2002

### FRANCISCO TEIXEIRA NOBRE



Natural de Araripina (PE). Posse no Banco em Loanda (PR), em 1971, e aposentou-se em 1996. Trabalhou em Maringá e Foz do Iguaçu (PR), como Fiscal de Embarque, e em Florianópolis como Engenheiro do DEPIM. É membro do Cons. Deliberativo da PREVI, onde foi Diretor Deliberativo (1994/1997) e Conselheiro Fiscal (1992/1994). Integrante da direção do SEEB Florianópolis (1987/1990) e fundador do Sindicato dos Bancários de Foz do Iguaçu. Formado em Engenharia Civil, é membro do Conselho Municipal de Previdência Social de Florianópolis, desde 1995, indicado pelo SEEB Florianópolis.

### CELENE CARVALHO DE JESUS



Tomou posse em Taguatinga (DF), tem 23 anos de Banco. É assessora na UF Finanças/Contadoria. Atualmente, integra o Conselho Fiscal da PREVI. Foi Conselheira Fiscal da Empresa de Transporte Coletivos de Brasília, em 1995. É Diretora do Sindicato dos Bancários de Brasília e Representante dos cooperados de Brasília na Cooperforte. Formada em Ciências Contábeis.

## SUPLENTES • Mandato até 2000

### ELÍDIA RESULA ULERICH BONFIM



Tomou posse no Banco em 1977. Trabalhou nas agências de Frederico Westfalen, Getúlio Vargas e Canoas (RS). É Coordenadora Geral do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e foi integrante da Comissão de Empresas dos Funcionários do Banco do Brasil.

### ODALI DIAS CARDOSO



Maranhense de Gonçalves Dias. Tomou posse no Banco em 1971, em Breves (PA). Transferido para a agência Cinelândia (RJ) em 1973, e posteriormente para a DG-CACEX/GEFIN. É Presidente da AABB Rio (Lagoa). Formado em Ciências Econômicas e pós-graduado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (RJ).

## CONSELHO FISCAL TITULARES • Mandato até 2000

### ÊMERSON MÁXIMO PEREIRA



Posse no BB em 1975, na Direção Geral. Trabalhou em agências e CESEC no Distrito Federal. Foi Diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília e participou do GT Passivo Trabalhista (1993) e do GT Relações Institucionais entre PREVI e BB (93). Formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade de Brasília. Trabalha em Ipameri (GO), como agrônomo. É Conselheiro Deliberativo da PREVI.

### EUGEMAR TAIPINAS RAMOS MAZINHO



Aposentado. Possui mestrado em Engenharia Civil. Foi Presidente do Conselho de Administração da AABB de Governador Valadares (MG). Atualmente, é o Presidente do CESAB - Conselho Estadual de AABB de Minas Gerais. É Conselheiro Fiscal da PREVI desde 1996.

### JOSÉ RICARDO SASSERON ZÉ RICARDO



É Diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, membro da Comissão de Empresas dos Funcionários do Banco do Brasil e Presidente do Conselho Fiscal da PREVI. É bacharel em História pela Universidade de São Paulo e Técnico em Contabilidade. Ingressou no BB em 1980.

## SUPLENTES • Mandato até 2000

### FERNANDO DUARTE DA FONSECA BRIZOLA



Posse no Banco em 1982, no CESEC Recife (PE). É Diretor do Sindicato dos Bancários de Pernambuco. Foi eleito convencional GAREF. Formado em Engenharia Civil.

### LUIZ CARLOS MAFFINI SCREMIN

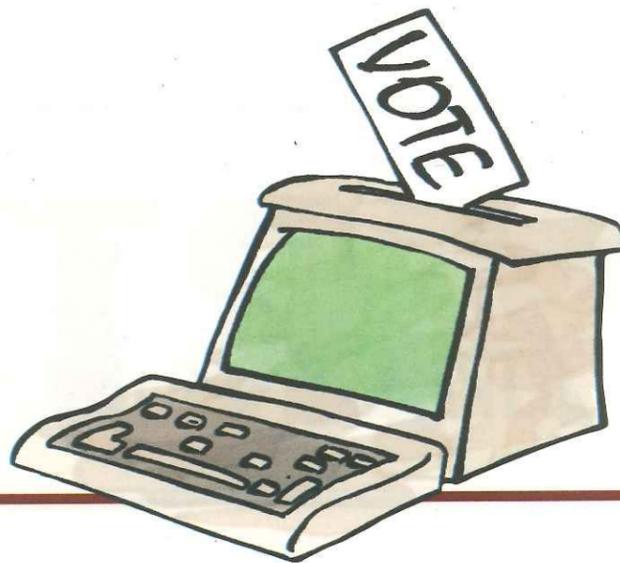


Funcionário do BB desde 1980. Trabalhou nas agências de Restinga Seca (RS), Agência Centro e CESEC Santa Maria (RS). Formado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria (RS). É Presidente da Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco do Brasil de Santa Maria (RS).

### ROGÉRIO SOUSA DE OLIVEIRA



É sobrinho do Betinho e Coordenador do Fórum Estadual de Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria de Minas Gerais. Bancário há 19 anos, trabalhou nas agências de Três Pontas (MG), Lavras (MG) e no CEDIP Belo Horizonte (MG). É Analista Pleno no Núcleo de Consultoria de Belo Horizonte (MG) e primeiro suplente de Deputado Federal pelo Partido dos Trabalhadores no Estado de Minas Gerais. É membro do Conselho Diretivo do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte.



# CHAPA 2 - PREVI 2002

## 01 - O PASSADO E O PRESENTE

Nos últimos tempos, nossa Caixa de Previdência tem passado por profundas transformações. Muitas, decorrentes de necessidades legais e de mercado. Outras, a partir de anseios apontados pelo Corpo Social. Mas, com certeza, a grande maioria delas sem o necessário envolvimento dos Associados. Por motivos diversos, ficamos à margem do processo. A falta de participação gera desinformação a respeito dos temas que são postos em debate, principalmente em relação aos assuntos mais palpitantes-financeiros da casa própria e aposentadoria.

O ciclo não se encerra: com a falta de informações, invariavelmente o Associado, que é chamado a opinar em consultas e votações, percebe que sua decisão é tomada sem conhecimento suficiente do que está em debate.

Questionamos: por que este desconhecimento? Não deveria a PREVI nos munir de informações mais claras e seguras acerca do que se passa no seu dia-a-dia? Não deveria ser seu interesse manter o Associado plenamente ciente de suas atividades? Certamente a resposta é SIM e, para atingirmos este patamar, é preciso EVOLUIR.

## 02 - AS PROPOSTAS

Com este propósito, levamos a você, Associado, algumas de nossas idéias:

- modernização administrativa, organizacional e tecnológica da PREVI-Sede (RJ), adequando-a ao panorama empresarial da atualidade;
- interiorização da PREVI, através de encontros e debates com Associados, a serem realizados em diversas regiões do País;
- criação da Ouvidoria PREVI, instituindo canal de ligação direta com o Associado;
- maior articulação com a CASSI para atendimento previdenciário e médico-assistencial integral aos associados.

## 03 - O FUTURO

Mas, para transformar estas propostas em realidade, precisamos do seu apoio. Entre 14 e 22/Maio, o Estatuto de nossa PREVI marca a escolha, através do seu voto, do novo Diretor Executivo e Conselhos Deliberativo e Fiscal. Nesta eleição, teremos oportunidade de buscar mudanças. Mudanças positivas, que tragam modernidade e democracia, levando o Associado para dentro da PREVI, oferecendo a todos a oportunidade de participar.

É vontade de participar é o que não falta aos funcionários do Banco do Brasil !!! Com este espírito, reunimos 13 funcionários, de diversas áreas de atuação que, após a discussão sobre a melhor maneira de contribuir com o processo, formaram a **CHAPA 2 - PREVI 2002**.

A **CHAPA 2 - PREVI 2002** não quer ser apenas mais uma a figurar no processo eleitoral. Pretendemos ser o canal de comunicação aberto à participação e idéias de todos os colegas, da ativa e aposentados, que fazem o Banco e a PREVI. Não estamos vinculados a pretensões políticas, sindicais ou de classe, mas também não estamos fechados a elas, desde que **O MELHOR PARA A PREVI** esteja sempre em evidência.

Nós da **CHAPA 2 - PREVI 2002**, esperamos contar com seu **apoio** e seu **voto**. Somos pessoas preocupadas com a preservação da PREVI, exatamente como você!!! Independentes e com variada experiência administrativa e técnica, estamos irmanados por um objetivo comum: **OFERECER O MELHOR DE NOSSO TRABALHO EM BENEFÍCIO DA PREVI E DE TODOS NÓS, ASSOCIADOS**.

Você, Colega Associado, junte-se a nós nesta caminhada. Temos certeza que sua contribuição e suas idéias serão fundamentais para que a PREVI continue garantindo qualidade de vida no presente

e um futuro tranquilo para toda a família Banco do Brasil.

Sabemos que você também compartilha deste ideal !!!

Por isto, aguardamos sua companhia em mais esta jornada vitoriosa dos associados. Obrigado.

Conheça os colegas que compõem a **CHAPA 2 - PREVI 2002**:

### DIRETORIA EXECUTIVA

**TAGATA** - PAULO SÉRGIO TAGATA - 38 anos, 15 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR). Administrador de Empresas, com especialização em Finanças. Identificado no Programa Novos Gestores.

### CONSELHO DELIBERATIVO

CONSELHO DELIBERATIVO MEMBROS EFETIVOS:

**EDUARDO** - EDUARDO FERNANDES HYDALGO - 39 anos, 17 de Banco, é Analista do Núcleo de Consultoria Cuiabá (MT).

**ROCK** - ROBERTO KENICKE JUNIOR - 38 anos, 15 de Banco, é Auditor no Núcleo de Auditoria Londrina (PR) e Instrutor da UFRH/GEDEP (Formação Metodológica, NDM, DMO). Engenheiro Agrônomo, pós-graduando em Gerência Contábil e Auditoria e graduando em Letras Inglês/Português.

CONSELHO DELIBERATIVO MEMBROS SUPLENTE:

**SERJÃO** - SÉRGIO LUIS BERALDO - 37 anos, 16 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR).

**EDMUNDO** - EDMUNDO JOSÉ DOS REIS - 44 anos, 20 de Banco, é Auditor no Núcleo de Auditoria Londrina (PR). Licenciado em Ciências e pós-graduando em Gerência Contábil e Auditoria.

**VIGO** - VIGOLD GRUNFELDT - 39 anos, 17 de Banco, é Gerente de Contas

na Agência Campos Novos (SC) e Diretor de AABB. Aprovado no Programa Novos Gestores, é Administrador de Empresas, com especialização em Marketing.

**TAMAROZI** - IRINEU TAMAROZI - 42 anos, 23 de Banco, é Gerente de Agência em Jaguapitã (PR).

### CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL MEMBROS EFETIVOS:

**ALTINO** - ALTINO DA SILVA JUNIOR - 33 anos, 16 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR). Graduando em Ciências Contábeis.

**MARCOS** - MARCOS DA SILVA - 28 anos, 13 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR) e Instrutor da UFRH/GEDEP (Área Internacional - BACIN). Graduado em Ciências Contábeis e graduando em Processamento de Dados.

**GUSTAVO** - GUSTAVO CARVALHO FRANCO - 29 anos, 10 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR).

CONSELHO FISCAL MEMBROS SUPLENTE:

**JUVENAL** - JUVENAL CLAUDINO DA SILVA - 42 anos, 22 de Banco, é Caixa-Executivo na Agência Trindade-Florianópolis (SC).

**KUKI** - MARLENE VIERO - 42 anos, 23 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR) e instrutora da UFRH/GEDEP (Área da Qualidade, OSM).

**PRADA** - LUIS RAUL PRADA - 38 anos, 15 de Banco, é Analista no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR).

Agora, só falta você !!!

Junte-se a nós nesta caminhada !!!

Vamos fazer da CHAPA 2 - PREVI 2002 nosso canal de comunicação com a PREVI !!!

Entre em contato conosco, via INTERNET, pelo e-mail: [previ2002@usa.net](mailto:previ2002@usa.net)

# PARTICIPE!

## DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato até 2002

### PAULO SÉRGIO TAGATA



38 anos, 15 de Banco, exerceu as funções de Fiscal e assistente de supervisor na agência de Uraí (PR), supervisor e gerente de expediente e gerente adjunto na agência de Pindobaçu (BA), gerente de expediente na agência de Almenara (MG), analista e gerente de OSM no CEDIP/CONOI Londrina (PR). Atualmente Analista Pleno no Núcleo de Consultoria de Curitiba (PR). Identificado no Programa Novos Gestores. Graduado em Administração de Empresas, com extensão em Finanças.

Atualmente Analista Pleno no Núcleo de Consultoria de Curitiba (PR). Identificado no Programa Novos Gestores. Graduado em Administração de Empresas, com extensão em Finanças.

## CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES • Mandato até 2002

### EDUARDO FERNANDES HYDALGO

39 anos, 17 anos de Banco, exerceu as funções de Gerente de Atendimento e Gerente Geral na agência Campo Novo Parecis (MT), Analista no CEDIP/CONOI Londrina (PR), Gerente de OSM do Núcleo de Consultoria Cuiabá (MT), onde atualmente é Analista Senior.

### ROBERTO KENICKE JUNIOR



38 anos, 15 de Banco, exerceu as funções de Fiscal e Gerente de Expediente nas agências de Iporã (PR), Frutal (MG) e Planura (MG), Analista e Gerente de OSM no CONOI Londrina (PR) e Núcleo de Consultoria São Paulo (SP). Atualmente é Auditor no Núcleo de Londrina (PR) e Instrutor da UFRH/GEDPE (Área Metodológica, NDM e DMO). Engenheiro Agrônomo, com Pós-Graduação em Gerência Contábil e Auditoria e graduação em Letras Inglês/Português, ambas em andamento. Concorre à vaga efetiva no Conselho Deliberativo.

Atualmente Auditor no Núcleo de Londrina (PR) e Instrutor da UFRH/GEDPE (Área Metodológica, NDM e DMO). Engenheiro Agrônomo, com Pós-Graduação em Gerência Contábil e Auditoria e graduação em Letras Inglês/Português, ambas em andamento. Concorre à vaga efetiva no Conselho Deliberativo.

## SUPLENTES • Mandato até 2002

### EDMUNDO JOSÉ DOS REIS



44 anos, 20 de Banco, trabalhou na agência de Goioerê (PR), foi Gerente Geral das agências de Senador Guiomard (AC), Siqueira Campos (PR) e Faxinal (PR). Atualmente é Auditor no Núcleo de

Londrina (PR). Licenciado em Ciências, com Pós-Graduação em Gerência Contábil e Auditoria em andamento. Concorre à vaga de suplente do Conselho Deliberativo.

### SÉRGIO LUIZ BERALDO

37 anos, 16 anos de Banco, exerceu as funções de assistente no CESEC e agência Londrina (PR), Analista no CEDIP/CONOI Londrina (PR). Atualmente Analista Pleno no Núcleo de Consultoria de Curitiba (PR).

## SUPLENTES • Mandato até 2000

### IRINEU TAMAROZI



42 anos, 23 anos de Banco, tomou posse na agência de Cambé (PR), exerceu as funções de assistente e supervisor no CESEC Cascável (PR), supervisor, chefe de supervisores e Gerente de

Atendimento na agência de São João do Ivaí (PR), gerente geral na agência de Guaratuba (PR). Atualmente gerente geral na agência de Jaguapitã (PR).

### VIGOLD GRUNFELDT

39 anos, 17 de Banco. Construiu sua carreira atuando nas Agências de Rio Sul (SC) e Pouso Redondo (SC). Exerce as funções de Gerente de Contas na Agência Campos Novos (SC), aprovado na última edição do Programa Novos Gestores. Engajado nos movimentos sociais e comunitários, Vigo, como é conhecido no Banco, ocupa uma das diretorias da AABB de Campos Novos, onde desenvolve ações de parceria com comunidades da região. Graduado em Administração de Empresas, com especialização em Marketing. Concorre a vaga de suplente no Conselho Deliberativo.

## CONSELHO FISCAL

TITULARES • Mandato até 2000

### ALTINO DA SILVA JUNIOR



33 anos, 16 de Banco. Iniciou como Menor Aprendiz na Ag. Florianópolis (SC). Trabalhou na Agência Trindade (SC). Analista de OSM no CEDIP Brasília. Atualmente é

Analista Pleno no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR). Prestou assessoria a dezenas de dependências em GO, MS, DF, SP, PR e SC, onde, em contato direto com os colegas das mais diversas regiões, tem tomado conhecimento das carências e necessidades do corpo funcional em relação as áreas de atuação da PREVI. Cursa graduação em Ciências Contábeis, concorrendo a vaga efetiva no Conselho Fiscal.

### GUSTAVO CARVALHO FRANCO



29 anos, 10 anos de Banco, tomou posse na agência de Encruzilhada do Sul (RS), foi analista no CEDIP/CONOI Londrina (PR). Atualmente Analista Pleno no Núcleo de Consultoria de Curitiba (PR).

### MARCOS DA SILVA



28 anos, 13 de Banco, exerceu as funções de assistente de supervisão, assistente e gerente de equipe no CESEC Maringá, com passagem pelo CESEC Londrina e agência Maringá. Atualmente

Analista Júnior no Núcleo de Consultoria Curitiba (PR). Instrutor da UFRH/GEDEP na área Internacional (BACIN). Bacharel em Ciências Contábeis e tecnólogo em Processamento de Dados, este em andamento.

## SUPLENTES • Mandato até 2000

### JUVENAL CLAUDINO DA SILVA

natural do Ceará, 42 anos, 22 de Banco, ingressou na Carreira de Apoio em Brasília, trabalhando em diversos Departamentos. Transferiu-se em 91 para Santa Catarina, passando a atuar na Agência Trindade - Florianópolis, onde atualmente exerce as funções de Caixa-Executivo. Concorre a vaga de suplente no Conselho Fiscal.

### LUÍS RAUL PRADA

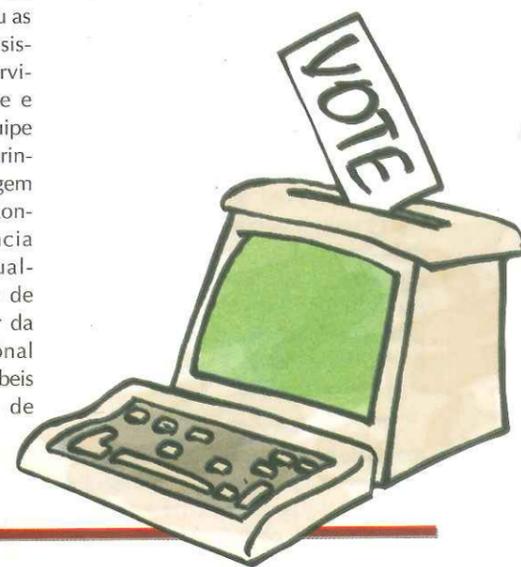


38 anos, 15 de Banco, exerceu as funções de fiscal, assistente e supervisor na agência de Caibi (SC), supervisor e gerente de expediente na agência de

Pomerode (SC), analista no CEDIP/CONOI Londrina (PR). Atualmente Analista Pleno no Núcleo de Consultoria de Curitiba (PR).

### MARLENE VIERO - "KUKI"

42 anos, 23 anos de Banco, tomou posse em Erechim (RS). Atuou como assessora na SUPER PR e como colaboradora em diversas áreas da Direção Geral. Instrutora dos cursos OSM e da área da Qualidade. Atualmente Analista Senior no Núcleo de Consultoria de Curitiba (PR).



# É POSSÍVEL VOTAR EM QUALQUER DEPENDÊNCIA

# CHAPA 3-PLURALIDADE

## PRIORIDADE AO ASSOCIADO

O glamour da PREVI no mundo dos negócios e a vida real de seus associados

"A PREVI vai muito bem, obrigado. Mas os seus associados vão mal."

Essa frase, direta, sem rodeios, ouvida em muitas agências e repetida entre os colegas aposentados, expressa o sentimento de quem sente que o destino da PREVI vai sendo traçado por duas linhas tortuosas: não se olha para a situação daqueles que a sustentam e dão legitimidade; e muito menos se procura ampliar a participação dos associados nas grandes decisões da entidade.

O poder de fogo da PREVI e o brilho que causa nos olhos dos homens de negócios que cobiçam as suas cifras reluzentes contrastam com um momento no qual o funcionário está sufocado pelas condições financeiras de uma estabilização que estrangulou os setores médios e ainda ilude os mais pobres.

Enquanto a PREVI se consagrou em referência obrigatória como possível parceira nas mais variadas oportunidades de negócios do País – tanto que ganhou espaço e título na mídia como "o poderoso fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil" – o funcionário do BB, por contraste, vive seus anos de chumbo.

A contrapartida de cada lance da PREVI no sentido de engordar a carteira de participações tem sido beneficiar um sem número de interesses privados e estatais. Já os assalariados que a sustentam estão indo ao fundo do poço, endividados, às voltas com o aluguel, com juros selvagens e prestações escorchantes, para dizer o mínimo.

Isto sem falar na reestruturação do Banco do Brasil, etapa de pactos quebrados, corrosão salarial, direitos de quase 200 anos ameaçados e a vigência de um clima antidemocrático nas relações de trabalho entre a Diretoria e funcionários.

Quanto à PREVI, ninguém duvida da necessidade de uma política agressiva de investimentos, temperada pelo zelo diante da responsabilidade de arcar com planos de benefícios e pelo pressuposto básico de garantir a manutenção do equilíbrio financeiro.

Por tudo isso e muito mais, o momento de hoje é decisivo. Os associados têm nova chance para fazer uma escolha melhor. Não podemos errar e permitir que a PREVI continue afastada do funcionalismo.

O voto à CHAPA 3 PLURALIDADE E TRANSPARÊNCIA expressa confiança em quem pode, de fato, construir uma nova PREVI. Os compromissos assumidos, a experiência política, a capa-

cidade técnica, a representatividade nacional e a tradição democrática indicam que os associados, hoje anônimos, vão, amanhã mostrar a sua cara e sua voz nos novos caminhos da PREVI.

## POR QUE VOTAR NA CHAPA 3

### Representatividade

Uma ampla articulação de forças, nacionais e regionais, resultou numa Chapa com o seguinte perfil: integrada por funcionários e 6 aposentados, conta com a presença ativa de 4 entidades nacionais do funcionalismo (ANABB, GAREF, FENABB, AAFBB) congrega a maioria dos sindicatos, reúne lideranças de 11 Estados, além de receber o apoio de expressivo grupo de parlamentares

### Competência

A Chapa conta com pessoas altamente qualificadas e capacitadas para a negociação. Gente que sabe acompanhar de perto a saúde dos investimentos e avaliar com profissionalismo as opções destinadas a ampliar o patrimônio da PREVI.

### Tradição Democrática

As lideranças e entidades nacionais presentes na Chapa possuem uma trajetória de lutas no âmbito do funcionalismo. São pessoas e instituições que desfaldaram bandeiras importantes e abraçaram reivindicações vitoriosas. Mesmo nos embates, na tomada de posições polêmicas, ou diante de contravérsias, predominou sempre o respeito ao processo democrático, no qual as divergências de idéias constituem a forma construtiva do trabalho solidário

### Qualidade da Proposta

A proposta da Chapa - transparência, ética e democracia - elimina os pontos nevrálgicos que vêm distanciando a PREVI dos associados. Para completar, o pluralismo e a credibilidade dos candidatos da Chapa permitem uma atuação integralmente ligada aos anseios do funcionalismo.

### Independência

Ao denunciar o continuísmo, responsável pelos desvios da PREVI e que vêm sendo perpetrados sob a conivência dos atuais membros diretores, a Chapa PLURALIDADE E TRANSPARÊNCIA porta-se com independência. Essa vantagem endossada pela força dos votos, implicará atitude de recusa às imposições da direção do BB que possam acarretar prejuízos para a PREVI.

**Síntese das propostas de ação da Chapa 3 - PLURALIDADE E TRANSPARÊNCIA:**

**1-Criar um Plano Diretor de Comunicação da PREVI.** O associado deve saber, com absoluta TRANSPARÊNCIA,

tudo o que lhe interessa, a fim de acompanhar os destinos da empresa que lhe pertence.

**2-Criar um Plano Diretor de Investimentos,** em que o associado participe das grandes decisões estratégicas. Adesão de uma clara política de investimentos para evitar que as pressões de grandes empresas, do Banco e do Governo sufocem nossos dirigentes a ponto de se desviarem do rumo estratégico e negocial e se tornem reféns do poder. Também impedir que a PREVI seja objeto de manipulação por parte do Governo no Programa de Privatizações. A elaboração da política de investimentos será baseada nos seguintes pressupostos:

a) **Os recursos da PREVI devem ser aplicados,** em sua maioria, nos investimentos capazes de conciliar a máxima rentabilidade possível em níveis razoáveis de segurança;

• Sempre que possível, a PREVI deve aplicar em investimentos que gerem emprego;

b) **Os investimentos cujos beneficiários sejam os funcionários devem ter rentabilidade limitada** à inflação mais 6% a.a. (caso dos empréstimos pessoais e financiamentos imobiliários). Não concordamos em cobrar juros extorsivos dos funcionários, pois são eles que fornecem o *funding* (recursos para financiamento) a longo prazo e a custo zero para a PREVI.

c) **Dar TRANSPARÊNCIA a todos os atos** em todas as participações das empresas com investimentos da PREVI.

**3- Criar um CÓDIGO DE ÉTICA** para disciplinamento das ações administrativas e negociais da PREVI, que certamente acabará por refletir-se na postura de todo o funcionalismo do Banco e de suas entidades correlatas

**4- Criar a "BOLSA DE REPRESENTANTES" com os nomes de funcionários (da ativa e aposentados)** habilitados, competentes, éticos, para que o processo de indicação para representar a PREVI nas empresas de que ela faça parte seja feito mediante critérios públicos. Todos os associados terão o direito de inscrever-se para seleção na Bolsa. Com isso acabará o nepotismo, a troca de favores, a retaliação, a submissão e a política de vantagens pessoais.

**5-Promover atuação efetiva da PREVI nas decisões administrativas do Banco,** sobretudo na DEFESA DA INSTITUIÇÃO E DO PRÓPRIO FUNCIONALISMO, em vista de ser um dos principais acionistas do BB.

**6-Ajustar a atual POLÍTICA DE FINANCIAMENTO,** de forma a compatibilizar a necessidade de aquisição de moradia dos funcionários a alternativas de investimento da PREVI. Três ações

imediatas seriam desencadeadas:

a) Aquisição de letras hipotecárias capazes de fornecer o lastro/*funding* necessário para o financiamento imediato dos imóveis aos associados, através de parcerias com agentes financeiros.

b) Identificação das praças onde exista maior quantidade de funcionários carentes de moradia, para buscar alternativas de investimentos em prédios/condomínios que possam ficar locados de forma provisória para os funcionários, mas com o compromisso de compra/financiamento assim que os limites legais de financiamento sejam flexibilizados/aumentados.

c) Atuar estrategicamente para pressionar o BACEN, os parlamentares e o Poder Executivo, no sentido de rever o limite de 7% de investimento imobiliário, ressaltando o caráter social desse investimento e o reflexo imediato no nível de desemprego através do incremento na área de construção civil.

**7- Após estudos sobre o descasamento entre as correções das prestações dos empréstimos imobiliários da PREVI e dos saldos devedores, formar uma nova reserva,** cujo objetivo seria o de LIQUIDAR O SALDO DEVEDOR AO FINAL DO PRAZO DE PAGAMENTO dos empréstimos. Algo semelhante ao Fundo de Variação da Compensação Salarial - FCVS.

**8- Apoiar e acompanhar sistematicamente o trabalho de nossos representantes** com permanente assessoramento, cobrança de informações e atribuição de responsabilidades acerca do desempenho de nossos mandatários e dos investimentos que representam.

**9- Viabilizar o PROJETO DE AUXÍLIO À CASSI,** através do repasse do superávit da PREVI aos Programas Assistenciais, voltados para a saúde dos associados, gerenciados pela CASSI, conforme estabelecem a Lei e os objetivos institucionais dos Fundos de Previdência.

**10- Criar uma POLÍTICA DE PECÚLIOS** que permita a utilização dos recursos pelo associado, ainda em vida, como já existe em várias partes do mundo.

**11- Fomentar a PARCERIA ENTRE AS VÁRIAS INSTITUIÇÕES DO FUNCIONALISMO do Banco** (ANABB, FENABB, AAFBB, CASSI, COOPERFORTE, COOPERATIVAS, AABBS e etc.) para atuarem sinergicamente na defesa e no fortalecimento do Banco e de todas as instituições correlatas.

**12- Elaborar estratégia política** para que seja da PREVI o nome indicado para presidente da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada, da qual a PREVI é o maior Fundo de Pensão associado.

# DE E TRANSPARÊNCIA

## DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato até 2002

### HENRIQUE PIZZOLATO



Formado em Arquitetura e Urbanismo pela UNISINOS-RS, é funcionário do BB desde 74. Foi conselheiro GAREF (93/96), membro do Conselho Curador da Fundação BB (94/96), além de presidente do SEEB Toledo-PR. Fundador do PT-RS em 80, foi também presidente da CUT-PR (89/92). Pizzolato é atualmente membro da Diretoria do IBS, Diretor Administrativo do CIN, e diretor de Relações Externas e Parlamentares da ANABB. Em 90, foi candidato a Governador do Paraná pelo PT. Participou do curso de Administração Geral de Fundos de Pensão, em 97, pela Universidade da Pennsylvania USA.

## CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES • Mandato até 2002

### VALMIR CAMILO



Advogado e jornalista, é funcionário do BB desde 76. Foi Diretor do SEEB Araçatuba e Região (SP) e da Federação dos Bancários de SP/MS, além de membro da Executiva Nacional dos Funcionários do BB (89/93). Diretor da ANABB (93/95), Valmir é Presidente da Associação, com mandato até 99. Participou do curso de Administração de Fundos de Pensão, em 96, pela Universidade da Pennsylvania USA, e de seminários na Inglaterra, Holanda e Espanha sobre a Estrutura da Previdência na Europa.

### PAULO TRAPP



Economista, Administrador de Empresas e Acadêmico de Direito pela Faculdade de Santo Ângelo-RS, Trapp foi presidente da AABB, da Cooperativa de Consumo dos Funcionários do BB e do SEEB, em Santo Ângelo-RS. Foi também Vice-Presidente (89/92) e Presidente (92/95) da Federação dos Bancários do RS e membro da Executiva Nacional dos Funcionários do BB (92/95). Em 97 foi eleito Conselheiro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil e integra o Conselho de Desenvolvimento de Santo Ângelo.

## SUPLENTES

Mandato até 2002

### GILBERTO M. SANTIAGO



Formado em Direito, Gilberto trabalhou na CACEX/Divisão de Estatística do Comércio Exterior, foi Assessor da vice-presidência da área Internacional do BB (78/84), e participou também de trabalhos no EURO-BRAZ (Londres), do qual o Banco do Brasil era associado. Aposentado, exerce, desde 93, cargo diretivo na AAFBB, onde atualmente é Presidente, em exercício.

### SUELI BERSELLI



Formada em matemática, é aposentada do BB e uma das criadoras dos Fundos de Investimentos em Empresas do BNDES. Foi Presidente da Associação de Gerentes de São Paulo, e hoje participa do Governo paulista como Diretora Técnica do Departamento de Comércio Exterior e da Coordenação do Grupo de Desenvolvimento Econômico da Ciência e Tecnologia.

## SUPLENTES • Mandato até 2000

### FERNANDO AMARAL



Formado em Administração de Empresas e pós-graduado em Relações Internacionais, é funcionário do BB desde 74. Foi coordenador da antiga Executiva Nacional dos Funcionários do BB (87/90), Diretor responsável pelo dep. jurídico do Sindicato dos Bancários - RJ (88/91) e Presidente daquele sindicato (91/94). Atualmente é Conselheiro GAREF e membro do Conselho Curador da Fundação Banco do Brasil.

### IVAN KARDEC FRANCO



Formado em Psicologia e aposentado do Banco. Exerceu os cargos de chefe de gabinete da Agência Centro e chefe do CEFOR em Belo Horizonte. Hoje é instrutor formador do DESED. Sócio fundador e presidente da Cooperativa de Ensino de Belo Horizonte, também é consultor de empresas e diretor-presidente da Humanitas - Pedagogia Empresarial, além de professor de pós-graduação do CEPENMG/UEMG.

## CONSELHO FISCAL

Mandato até 2000

### CONSTÂNCIO PINHEIRO DA FONSECA



Funcionário aposentado do Banco do Brasil, é Contador, professor universitário (UNEB e CEUB), além de jornalista e pós-graduado em Informática na Administração e em Ciência Política.

No BB foi Instrutor do COMAD, Assessor da Presidência, Jornalista da Revista DESED e de outras publicações do Banco. Na ANABB foi Gerente, Diretor de Atividades, Relator do Estatuto atual, Diretor de Comunicação e Desenvolvimento e atualmente exerce o cargo de Presidente do Conselho Deliberativo.

### ADERALDO P. DA COSTA



Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Aderaldo tomou posse no Banco do Brasil em 72. Participante do movimento sindical, já integrou a comissão de negociação salarial do Banco do Brasil. Atualmente é Delegado Sindical de sua dependência (Cesec - Campo Grande). Na PREVI já atuou durante um ano e oito meses como Conselheiro Fiscal.

### HAMILTON R. GARCEZ



Formado em Engenharia Civil com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Hamilton tem mestrado em Ergonomia. Tomou posse no Banco do Brasil em 76 e atualmente está lotado na UF/INFRA/REVID-SC. Foi secretário de Saúde e Segurança do Trabalho no Sindicato dos Bancários de Florianópolis (SC) e Coordenador da Comissão Nacional de Saúde e Previdência dos Funcionários do BB.

## SUPLENTES • Mandato até 2000

### ANTÔNIO SÉRGIO RIEDE



No BB desde 79, é Instrutor formador de novos instrutores desde 81. Atualmente fazendo o curso de Jornalismo, também atua nos cursos de Cultura Organizacional e Gerente Futuro.

Foi Coordenador Nacional dos Centros de Formação do BB entre 94 e 95, e gerenciou o quadro de instrutores da Empresa e o BB-Educar. Foi Vice-Presidente da Federação das AABBS-FENABB (96/97) da qual é hoje Presidente.

### CARLOS R. SERRANO



É formado em Direito e Ciências Contábeis. Funcionário aposentado do BB, é também Auditor e Conselheiro Fiscal suplente do BB. Presidiu o Conselho Fiscal da ANABB e foi membro do Conselho Deliberativo durante três mandatos. Delegado da COOPERFORTE (RN), foi ainda Presidente do Clube dos Funcionários Aposentados do BB (RN), Conselheiro da APABB São Paulo (SP) e Vice-Presidente para Assuntos de Aposentados da AABB, em Natal (RN).

### JOSENILTON RODRIGUES



Formado em Medicina Veterinária, Josenilton atualmente é Presidente do Conselho Estadual das AABBS de Pernambuco. Membro do Conselho Consultivo da Federação das AABBS, também é Diretor Estadual da ANABB. Participa intensamente de programas sócio-culturais, dentre eles a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.



# CHAPA 4 - RESISTÊNCIA

## NOSSOS COMPROMISSOS

### 1 - RECOMPOR O SUPERÁVIT

- revisar o Acordo ilegal dos 11 bilhões, exigindo, via jurídica e política, o aporte de reservas matemáticas necessárias à cobertura dos compromissos que o Banco transferiu à PREVI;

- proteger as reservas de aposentadorias dos funcionários pré e pós 67, contornando a cobiça do Banco e do governo;

### 2 - REPARAR AS INJUSTIÇAS DO NOVO ESTATUTO

- resgatando a condição de associados;

- retornando à média dos últimos 12 meses;

- voltando a complementação ao invés da suplementação;

### 3 - DEMOCRATIZAR A PREVI E DEFENDER O BB

- eleger diretamente os representantes da PREVI nos Conselhos de Administração e Fiscal do Banco,

- instituir os Conselhos Estaduais de administração e Fiscalização;

### 4 - INVESTIR NOS ASSOCIADOS

- reduzindo as prestações e saldos da Carim, levando em conta a situação salarial,

- reabrir novos financiamentos de imóveis

- fortalecer a Cassi, conforme autorização da legislação vigente.

### Caros colegas,

Dando seqüência à luta empreendida contra o acordo de 11 bilhões e a reforma estatutária - numa conjuntura onde temos uma administração do Banco disposta a vilipendiar mínimos direitos e uma diretoria da PREVI completamente subalterna, feroz entretanto na defesa dos seus cargos - não restou outra alternativa

à parcela consciente do funcionalismo exceto a formação de uma chapa de OPOSIÇÃO para as eleições da PREVI.

### REVISANDO O ACORDO ILEGAL

**OPOSIÇÃO DETERMINADA** - a revisar o acordo ilegal dos 11 bilhões, cobrando/exigindo do Banco, pela via jurídica e política, o aporte de Reservas necessárias para garantir o pagamento dos funcionários Pré-67, sem que se coloque em risco o plano de aposentadorias dos atuais ativos e a própria PREVI.

### INVESTINDO NOS ASSOCIADOS

**OPOSIÇÃO CONSCIENTE E RESPONSÁVEL** - para devolver a administração da PREVI ao rumo correto:

- zelar pelas reservas garantidoras das aposentadorias e pensões, contornando a cobiça da diretoria do Banco e do Governo sobre elas;

- promover aos associados com dez anos de vínculo a compra da casa própria, garantindo prestações compatíveis com sua situação salarial, direito básico e indispensável a uma vida digna, além de:

- conforme autorizado pela Secretaria de Previdência Complementar, em Set/96, aplicar parcela de seus recursos na promoção da saúde dos associados, o que pode ser feito através do fortalecimento da CASSI, cobrindo-lhe o atual déficit.

### DEFENDENDO O BB

**OPOSIÇÃO INOVADORA** - que descubra caminhos para defender a PREVI, o Funcionalismo e o próprio BB, lutando para que os cinco(05) representantes da PREVI na Administração do Banco do Brasil, dois(02) no Conselho de Administração e três(03) no Conselho Fiscal, unam-se ao GAREF e bloqueiem todas as medidas lesivas ao funcionalismo e ao papel social do BB,

impedindo novos PAQ'S, PDV'S, Venda da DTVM etc.

### ACABANDO COM A SUBSERVIÊNCIA

**OPOSIÇÃO INTRANSIGENTE** - para evitar os absurdos praticados pela atual administração da Caixa:

**1-** que serviu de braço direito do governo FHC na entrega do patrimônio nacional, ao viabilizar as privatizações, através da composição de consórcios com o capital nacional e internacional, onde a PREVI sempre integraliza a parte à vista, para que aqueles se apropriem de nossas empresas, utilizando de financiamentos subsidiados do BNDES. Chegando ao absurdo de comemorar a privatização da Vale enquanto todo o movimento popular estava na resistência à entrega de um dos maiores patrimônios do povo brasileiro;

**2-** que cedeu completamente aos interesses dos interventores do Banco para que a PREVI, assumisse o passivo previdenciário dos funcionários Pré-67, sem a devida cobertura;

**3-** que utilizou-se de métodos irregulares para aprovar a Reforma Estatutária, compromisso que eles já haviam assumido com o Banco mesmo antes do primeiro turno, conforme "Fato Relevante", de 13.06.97, dirigido à C.V.M.;

**4-** que sonegou informações às entidades funcionais reunidas em Brasília (UNAMIBB, AAFBB, AFABB's, GAREF, ANABB, e outras), impedindo que os associados pudessem verificar as contas da PREVI e a viabilidade daquele acordo:

**5-** após abandonar todos os compromissos éticos, partiram para a defesa dos seus interesses financeiros pessoais, acumulando cargos em Conselhos de Administração de empresas controladas pela PREVI, elevando vergonhosamente seus salários que segundo o "Relatório Reservado", podem superar 25 mil reais.

## RESGATANDO A ÉTICA

### OPOSIÇÃO COERENTE E SEM DISSIMULAÇÕES

Uma chapa que não compõe com fisiologismo de qualquer tipo, e que não aceita em seu meio representantes que desrespeitaram os interesses dos funcionários e que, até ontem mesmo, estavam ao lado da atual diretoria da PREVI e do Banco. Uma chapa que é fruto da união dos que construíram a campanha do NÃO ao acordo ilegal; que rechaçaram o abono de 1.500 reais, no acordo salarial; que construiu nossa vitória na CASSI - com a Chapa RESGATANDO A CASSI.

### DEMOCRACIA E TRANSPARÊNCIA

Colega, com seu voto de resistência, juntos construiremos uma PREVI democrática, lutando para eleger todos os seus membros, instituindo os Conselhos Estaduais de Fiscalização. Abrindo a "caixa-preta" da PREVI aos seus legítimos interessados. Com você, vamos RESGATAR NOSSA PREVI.

### DENÚNCIA: PERSEGUIÇÃO À RESISTÊNCIA

**DENÚNCIA: BANCO VETA E DEMITE ZILTON TADEU (RS)**

Nosso principal candidato no Rio Grande do Sul, Zilton Tadeu, teve sua candidatura impugnada a eleição da PREVI, sob alegação de uso indevido do BBmail, durante a discussão do Estatuto, como conseguimos liminar judicial para reconduzi-lo a chapa, o Banco no mesmo dia o demitiu. Consideramos isso um duro golpe a democracia, e convidamos todas as chapas a questionarem esta medida. Solicitamos que a Comissão de Empresa e o GAREF, coloquem imediatamente na pauta de negociação a reintegração do Zilton Tadeu e que o SEEB RS, construa em assembléia, mecanismo de manutenção do companheiro até a sua reintegração.

# PARTICIPE!

## É POSSÍVEL VOTAR EM QUALQUER DEPENDÊNCIA

## DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato até 2002

### CYRO BUDA VERÇOSA (MG)



Aposentado. Foi Pres. SEEB-Uberlândia. Idealizador/criador/Atual Presidente da UNAMIBB. Acionado na Justiça três vezes, por pessoas do grupo de Mailson, por denúncias de irregularidades e defender o BB. Membro do PT-BH. Um dos líderes da campanha contra o acordo PREVI-BB. Recentemente, em 22.01.98, impetrou ação na Justiça Federal, pela UNAMIBB, contra a Diretoria do Banco, acusando-a de manipulação e ocultação de ativos no Balanço da ordem de 40 bilhões de reais, com o fim de privatizá-lo.

## CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES

Mandato até 2002

### CYRO GARCIA (RJ)



Formado em Direito. Foi Presidente do SEEB-RJ, membro da Executiva Nacional da CUT por três gestões. Exerceu mandato de Dep. Federal de Out/92 a Ago/93. Apresentou diversos projetos: democratização dos fundos de pensão; utilização do FGTS para abater prestação da CARIM, etc... Teve aprovado projeto contra a privatização da Light, lamentavelmente derrubada no Senado. Atual Diretor do SEEB-RJ, membro da Comissão de Empresa dos Funcis-BB.

### FRANCISCO A. C. COSTA CHICÃO (PB)



Formado em Química - UFPB - tem dez sugestões implementadas pelo Banco conforme "PENSA" (REP, FAD, COMPE-ASR, FAC, ETC.). Denunciou em relatório as irregularidades do Acordo abusivo dos 11 bi e relatou as desvantagens do Estatuto Novo. Foi colaborador do DESED-BSB. Não filiado a partido.

## SUPLENTES

Mandato até 2002

### IRANILSON L. BRASIL DIAS (PA)



Demitido pela denúncia da denúncia do salário de Rosane Collor, foi readmitido com o Impachment. Paraense, 35 anos, cursa Ciências Políticas na UFRJ. É Diretor do SEEB-RIO, eleito para a Executiva dos Funcionários do BB de 89 a 92. Participou da fundação do Movimento Fora-Collor, esteve no comando de greve dos bancários e petroleiros de 91. Um dos líderes da Resistência ao acordo ilegal dos 11 bi, tendo seu posicionamento divulgado por milhares de BB-Mails.

### ÉDER MELO (MG)

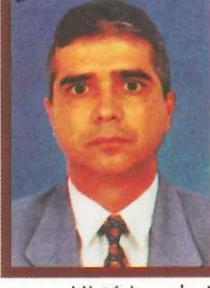


Posse em 1978 como "menor" e em 1982 na carreira administrativa. Foi Presidente, é atual Secretário Geral do SEEB-BH. Cursa Direito na PUC-MG, foi membro da Comissão Nacional de Empresa dos Funcis-BB de 88 a 90 sendo reconduzido no presente mandato. É Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da ONG-ACENDE.

## SUPLENTES

Mandato até 2000

### CLÊNIO MOREIRA CASTANON (DF)



Foi chefe de divisão do DEASP-BENEP-ÁREA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES. Trabalhou na CASSI, na CACEX e no DEASP, atuando como assistente, assessor, coordenador de equipe. Formado em História pela Universidade Santa Úrsula-RJ. Trabalha em Brasília DF.

### ADÉLIA KINUE E. OFILADA (SP)



Formada em Jornalismo pela USP, denunciou e iniciou o movimento de questionamento de irregularidades na AABB-SP. É operadora Assistente de informática no DEPRO-DPT-SP.

## CONSELHO FISCAL

TITULARES Mandato até 2000

### PEDRO PAULO P. PAIM (BA)



Aposentado, economista pela UFBA, foi duas vezes eleito convencional GAREF pela Bahia, foi um dos principais articuladores da Resistência ao acordo espúrio da PREVI, notificou a Secretaria de Previdência Complementar, acionou Jair Bilachi-PREVI e Paulo César Ximenes e subsidiou ação contra o acordo ilegal dos 11 bi.

### BOANERGES RAMOS CUNHA (DF)



Aposentado, Engenheiro Civil-UFGA. Atuou como auditor em mais de 40 Fundos de Pensão através da Coordenação de Fiscalização do Ministério da Previdência-Sec. PREVI. Complementar. Foi chefe da terceira residência da INFRA/RESID (DENGE, DEPIN), estados de AL, PE, PB e RN, chefe da divisão de obras e da divisão de projetos. Técnico da Comissão de Aposentados, apoiada pelas 24 entidades, que denunciou as irregularidades do acordo PREVI- Apartidário.

### FERNANDO AYRES BRANQUINHO (CE)



Engenheiro Civil-UFRJ, aprovado para o DENGE em 1983 onde é Analista Pleno da INFRA/RESID/FORTALEZA. Responsável pela fiscalização de obras, avaliação de imóveis e projetos nos estados do CE, PI e RN. Diretor do SEEB-CE, de 88 a 94, Vice-Presidente da CUT/Fortaleza em 1990, Suplente da Executiva Nacional do BB. Foi candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza em 1992.

## SUPLENTES

Mandato até 2000

### LUIZ AFONSO BARNEWITZ (RS)



Presidente da AMEST-Assoc. Acion. Minorit. Emp. Estatais ajuizou 20 ações contra a privatização da telefonia da CRT/RS e contra os Ministros Pedro Malan e Sérgio Motta. Interpelou judicialmente a Diretoria da PREVI por prejuízo de 300 milhões causado em 1996. Autor do projeto apresentado pela Dep. Jussara Cony - PCdóB-RS, encaminhada ao Congresso Nacional pela Assembléia Legislativa do RS para submeter a referendo popular toda e qualquer emenda à Constituição de 1988.

### JOÃO CARLOS SANTI (ES)

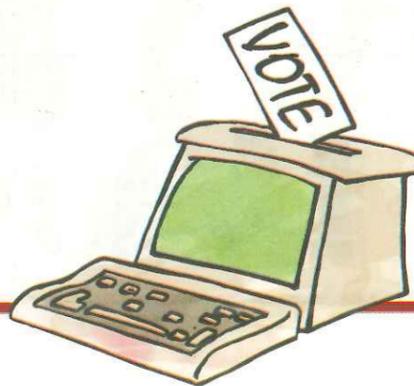


Economista pela UFES, Membro do Conselho Nacional dos Funcis do BB, um dos articuladores da Resistência ao acordo dos 11 bi no Espírito Santo. Natural de João Neiva. 15 anos de militância e coerência na defesa dos interesses do BB e do funcionalismo.

### MARIA ELISABETE PEREIRA



Aposentada pela Ag. Campos Elísios (SP), foi Del. Sindical por diversos mandatos, participou da 1ª oposição Bancária e resistiu à intervenção feita ao SEEB SP, durante a Ditadura, esteve presente na Exec. Nacional dos Funcis do BB, Coord. do Movimento Nacional e do GT da Carreira de Serviços Auxiliares. Idealizadora do projeto AABB X SATELS. Diretora da AABB SP (94/97), ocupando cargos na Comis. Finan. e lutando contra irregularidades. É membro do Conselho Delib. do Satellite Esporte Clube. Estudante terceiranista de Direito, Coordenadora eleita do IPERSG. Defensora intrasigente do Banco do Brasil, da PREVI e da CASSI.



# PARTICIPE!



Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação

**Editoração:** Selulloid AG Comunicação  
(Direção de Arte: Alexandre Coutinho)

**Jornalista Responsável:** Yole Maria de Mendonça - Mtb: 1392-DF.  
**Tiragem desta edição:** 123 mil exemplares

Praia do Flamengo, 78/9º andar  
Rio de Janeiro • RJ • CEP: 22210-030  
Tel.: (021) 553-0050 • Ramais 147/149  
<http://www.previ.com.br>



**CONSELHO DELIBERATIVO • Presidente** - Humberto Eudes Vieira Diniz • Francisco Teixeira Nobre, Fernando dos Santos Ferreira, Paulo Assunção de Sousa, João Alfredo Leite Miranda, Carlos Gilberto Gonçalves Caetano, Edson Soares Ferreira (*Titulares*) • Emerson Máximo Pereira, Euclides José de Souza, Evandro Lopes de Oliveira, José Ismar Alves Torres (*Suplentes*)

**DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente** - Jair Antônio Bilachi • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - João Bosco Madeiro da Costa • **Diretor de Seguridade** - Antonio Cortizas Nogueiro • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira

**CONSELHO FISCAL** • Celene Carvalho de Jesus, Paulo Ribeiro Cordeiro, José Ricardo Sasseron, Carlos Eduardo Teixeira Freire, Pedro Carlos de Mello (*Titulares*) • Eugemar Taipinas Ramos, Fernando Luiz Delgado de Miranda, Luiz Fernando Loures de Oliveira, Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (*Suplentes*)